



Trabalho 256

A CAPACITAÇÃO DA NOVA EQUIPE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE ENTRE ENFERMEIROS

SACHETT, J. A. G. (1); LIMA, R. F. S. (2); BRITO, L. V. (3)

(1) Universidade do Estado do Amazonas; (2) Universidade Federal do Amazonas; (3) Secretaria Municipal de Conselheiro Lafaiete

Apresentadora:

JACQUELINE DE ALMEIDA GONÇALVES SACHETT (jacenfermagem@hotmail.com)

Universidade do Estado do Amazonas (Professora)

Introdução: Os trabalhadores da saúde representam um papel indispensável para que sejam atendidos os objetivos dos serviços e a finalidade dos processos de trabalho. Para tanto, deve ocorrer a busca de espaços de reflexão para essa prática, a atualização técnico-científica e o diálogo com usuários e demais trabalhadores que integram os serviços¹. Uma das formas de aproveitar esses espaços ocorre por meio da educação permanente das equipes de Saúde da Família, que constitui importante estratégia para desenvolver a reflexão crítica sobre as práticas dessas equipes². Com essa premissa, o fato da Estratégia de Saúde da Família de um município do interior do estado de Minas Gerais ter passado, em 2011, por um processo de substituição dos profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem direcionou a utilização da estratégia de educação permanente afim de preparar a equipe de saúde. Haja vista que o município buscando a regularização legal realizou em Fevereiro do mesmo ano um processo seletivo para provimento dessas vagas. No intuito de definir padrões de atendimento com as equipes de ESF prestando uma assistência uniforme foi estabelecida a capacitação desses profissionais dentro das temáticas mais evidentes na Atenção Primária, bem como orientações sobre implantação de programas como o Planejamento Familiar, o Acolhimento dentre outros, embasado nas ações concernentes a Estratégia de Saúde da Família (ESF), estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Após a capacitação foi realizada uma pesquisa junto aos enfermeiros que permitiu colher dados para futuras melhorias em um projeto de Educação Permanente. **Objetivos:** Conhecer as necessidades educacionais em saúde dos enfermeiros novatos para o trabalho na Estratégia de Saúde da Família; e Iniciar um Processo de Educação Permanente de Enfermeiros a partir desta capacitação. **Metodologia:** A capacitação dos profissionais se desenvolveu dentro das temáticas: Plano Diretor; farmácia; regulação; planejamento familiar; propedêutica do colo; Diabetes Mellitus; vigilância epidemiológica; órtese e prótese; serviço de assistência social; cuidado de feridas; pré-natal; vacina; SIS colo e SIS mama; Hiperdia. Para identificar a avaliação dos profissionais quanto a capacitação e programar a educação permanente, foi utilizado um instrumento quantitativo a cerca da opinião dos funcionários referente a qualidade da capacitação e o que poderia ser revisto ou abordado em próximo encontro. **Resultado:** Embora tenhamos 24 unidades de ESF, com 23 enfermeiros, participaram da capacitação somente 15 profissionais, dos quais 10 enfermeiros avaliaram a capacitação como boa, 03 como regular, 01 ótima e 01 se absteve. Dentre as temáticas abordadas o preventivo (exame citopatológico do colo uterino) foi a melhor avaliada por 06 profissionais, seguido pelo planejamento familiar por 05 enfermeiros, Introdução à ESF através do Plano Diretor, seguido por Feridas, Vacina e Diabetes Melitus que foram levantadas por apenas 01 enfermeiro cada. Quanto ao tema de maior aplicabilidade na unidade de ESF 07 enfermeiros ressaltaram o exame citopatológico, 05 enfermeiros citaram o Planejamento Familiar, Feridas com 03 profissionais, seguidos por Vacina, Diabetes e Plano Diretor indicados por dois profissionais cada. Segundo os entrevistados os temas que deveriam ser revistos ou abordados pela primeira vez são: Pré-natal, Preventivo, Puericultura, Feridas, SIS colo e SIS mama e Hiperdia. Dois dos enfermeiros que iniciaram recentemente relataram a necessidade de treinamento quanto à administração da unidade, vacinação e cuidados com feridas. **Conclusão:** Concluímos com esta experiência que a Educação Permanente se constrói através de uma abordagem participativa, permitindo o desenvolvimento de uma prestação de serviço com qualidade e sistemática em todas as equipes de ESF do município, o que possibilita uma compreensão da população sobre o funcionamento e a importância da ESF. Fato que colabora para ressaltar que a Educação Permanente se constrói com



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 256

análise e busca de soluções para problemas identificados no cotidiano profissional. Contribuições: A educação permanente sempre esteve presente no treinamento da equipe de saúde e deve ser utilizada para capacitação e padronização da assistência. Atualmente, com as diferentes formações, devido às diversas grades curriculares do curso de enfermagem, a educação permanente é reconhecida como um nivelamento para esta categoria profissional ao estruturar um serviço de saúde, pois esta pode direcionar para a qualificação do cuidado, independentemente das bases curriculares de formação do enfermeiro³. ¹Peduzzi M, Guerra DAD, Braga CP, Lucena FS, Silva JAM. Atividades educativas de trabalhadores na atenção primária: concepções de educação permanente e de educação continuada em saúde presentes no cotidiano de Unidades Básicas de Saúde em São Paulo.. *Interface - Comunic., Saúde, Educ.* 2009; 13(30):121-34. ²Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. Programa Saúde da Família. Caderno 3. Educação Permanente. Brasília, 2000. 44 p. ³Saupe R, Cutolo LRA, Sandri JVA. Construção de Descritores para o Processo de Educação Permanente em Atenção Básica. *Trab. Educ. Saúde.* 2007 Nov/2008 Fev; 5(3):433-452,. Disponível em: <http://www.revista.epsjv.fiocruz.br /upload revistas/r181.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2012.